

## Elaboração de um Guia/Tutorial com orientações didático-pedagógicas para Preceptores de Residência Médica: Relato de experiência

### Elaboration of a Guide/Tutorial with didactic-pedagogical guidelines for Medical Residency Preceptors: Experience report

Aderval de Melo Carvalho Filho<sup>1\*</sup>, Almira Alves dos Santos<sup>1</sup>, Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska<sup>1</sup>

---

#### RESUMO

**Introdução:** A Residência Médica e a preceptoría possuem um papel importante na formação do médico especialista no Brasil. Os produtos educacionais, como os Guias/Tutoriais, objetivam informar e transmitir conhecimentos ao seu público-alvo. **Relato de experiência:** O Guia/Tutorial objetiva contribuir com a melhoria da capacitação pedagógica dos preceptores de RM em uma capital do Nordeste brasileiro. Utilizando o Método CTM3, objetiva otimizar a comunicação trazendo informações sobre atividade didática, metodologias ativas de ensino na RM, processo avaliativo na RM, entre outros temas. **Discussão:** O preceptor, em geral, dispõe de pouco tempo livre para a realização de capacitações, e os cursos de curta duração podem auxiliar neste desafio. Os produtos educacionais promovem vantagens para o aprendizado, possibilitando ao professor melhorias da prática diária. Este Guia tem o potencial de contribuir para a capacitação pedagógica de preceptores da RM, pela disponibilização de informações sobre preceptoría por meio da adição de elementos multimídia. **Conclusão:** Este produto oferece subsídios para a capacitação pedagógica dos preceptores de RM, por meio de fácil acesso, dotado de conteúdo conciso.

**Palavras-chave:** Residência Médica; Ensino a distância; Educação Médica;

---

#### ABSTRACT

**Introduction:** The Medical Residency and the preceptorship activity has a very important role in the training of specialists physicians in Brazil. Educational products, like Guide/Tutorials, aim to inform and to transmit knowledge to their target audience. **Experience report:** The Guide/Tutorial has the objective of contributing to the improvement of the pedagogical training of MR preceptors in a capital of northeastern Brazil. For this, the CTM3 Method was used to optimize communication, bringing information about didactic activity, active teaching methodologies in Medical Residency, evaluation process, among other topics. **Discussion:** The preceptor, in general, has little free time to carry out training, and short courses can help in this challenge. Educational products provide substantial learning benefits, enabling the teacher to improve daily practice. This Guide has the potential of contributing to the pedagogical training of RM preceptors, by providing information on preceptorship through the addition of multimedia elements. **Conclusion:** This educational product provides subsidies for the pedagogical training of Medical Residency preceptors through easy access and quick conclusion, with a very concise content.

**Keywords:** Internship and Residency; Education, Distance; Medical Education;

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas  
\*E-mail: adervalfilho@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A Residência Médica (RM) é uma modalidade de pós-graduação para médicos, referida como padrão-ouro na formação de especialistas no Brasil. Funciona sob o regime de treinamento em serviço, onde os residentes têm obrigatoriamente o acompanhamento de preceptores, que em geral são médicos com alta qualificação ética e profissional (BRASIL, 1977). A RM tem ainda um importante papel na formação da identidade profissional do médico, iniciada na graduação. Desta forma, a preceptoria, no contexto da RM, objetiva o acompanhamento do preceptor pelo médico residente por meio da prática nas diversas especialidades médicas (BOTTI; REGO, 2011).

De acordo com Perim et al. (2010), a formação do médico deveria priorizar a integralidade da atenção, nos diversos contextos, com qualidade e humanização do atendimento. A RM pode ainda ser considerada como uma oportunidade de inserção do médico no mercado de trabalho.

Em face da relevância da atividade do preceptor e de sua importância na RM como formador de médicos especialistas (BOTTI, 2009), torna-se essencial que ele possua as habilidades necessárias para suas atividades de ensino, demandando, desta forma, sua participação em algum tipo de formação pedagógica para o exercício da preceptoria (RIBEIRO; PRADO, 2013; CARVALHO FILHO *et al.*, 2021).

Desta maneira, aliado aos conhecimentos técnicos da sua especialidade, o preceptor poderá converter suas experiências profissionais em oportunidades de ensino-aprendizagem, tanto na medicina como nas demais profissões relacionadas à saúde, pois o compromisso do docente/preceptor se estende além do cuidado com os pacientes (RIBEIRO; PRADO, 2013). O nível de competência do preceptor, de um modo geral, tende a impactar de maneira positiva no grau de aprendizado dos seus estudantes (WU *et al.*, 2019). E o preparo pedagógico é importante, pois o professor com maiores habilidades de ensino poderá melhor acompanhar seus estudantes.

Quintas-Mendes e Wyszomirska (2018), ao realizarem uma revisão sobre a formação docente, concluíram que “o desenvolvimento do professor é essencial para melhorar a qualidade do ensino” (p. 108). Desta forma, com a emergência da era do conhecimento, da mobilidade e do avanço vertiginoso das tecnologias e seu uso em novas formas de ensino e de aprendizagem, o educador necessita de novas orientações, reformular aprendizagens e diversificar as formas de trabalhar com seus aprendentes.

Nos últimos anos, temas a respeito da capacitação pedagógica para preceptores de RM têm despertado maior atenção, em especial após estudos terem evidenciado certo despreparo dos preceptores (BOF, 2019; CARVALHO FILHO *et al*, 2021). Além disso, não há uma tradição de capacitação dos preceptores nos programas de residência na área da saúde, sobretudo na área médica (MARINS, 2011).

Outra questão que parece contribuir com as lacunas na preparação pedagógica dos preceptores, sobretudo na RM, pode ser o fato de não haver obrigatoriedade nos regimentos dos programas de RM, no Brasil, para a realização destas capacitações como requisito para exercer a preceptoría. Ou seja, qualquer médico com registro em alguma especialidade pode ser preceptor (CASTELLS, 2014), embora já existam cursos e produtos educacionais disponíveis para capacitá-los pedagogicamente (CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ, 2011; PIRES *et al.*, 2020).

O processo de aprendizagem do indivíduo envolve várias questões, como interesse, motivações, habilidades, além de abordar questões da interação em seus vários contextos (MOREIRA, 2006). A tecnologia e as suas constantes inovações têm proporcionado o aparecimento de cada vez mais acessórios, que têm o objetivo de melhorar a vida da sociedade (NAKASHIMA; AMARAL, 2006).

Estão descritos na literatura os benefícios do uso prático de produtos educacionais, como por exemplo os vídeos, aplicados ao seu público-alvo (WU *et al.*, 2019), bem como o potencial benefício de informação e aprendizado a determinado público (CARVALHO FILHO *et al*, 2020), possibilitando a redução de problemas como falta de compreensão e desinteresse.

Entre estes produtos existem ainda os manuais interativos e guias/tutoriais, que se caracterizam por promover um suporte adicional ao processo de ensino-aprendizagem, além de possuírem as suas potencialidades pedagógicas virtuais (TAVARES, BARBEIRO, 2011). Podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, visando otimizar a sua eficácia, podendo ainda ser utilizados no ambiente escolar (MAGALHÃES, 2016).

Descrita a contextualização da importância da preceptoría para a RM, bem como as vantagens do uso dos recursos educacionais para o aprendizado, pretende-se apresentar neste relato de experiência o processo de confecção de um Guia/Tutorial. Este produto contém orientações sobre a preceptoría, além de temas relacionados à

docência, visando à capacitação dos preceptores da RM (público-alvo) para melhor exercerem as suas atividades didático-pedagógicas em seus respectivos PRMs.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alguns aspectos necessitam ser inicialmente considerados e observados visando à escolha e à elaboração do produto educacional. É fundamental que sejam levados em conta os aspectos cognitivos e emocionais dos indivíduos (SANTOS; WARREN, 2020). O Método CTM3, desenvolvido por Santos et al. (2019), busca orientar a produção de produtos educacionais, contribuindo, desta maneira, para maximizar a comunicação nos diversos temas que podem ser debatidos e apresentados.

Este Guia/Tutorial foi estruturado entre os meses de dezembro de 2020 e abril de 2021, elaborado como requisito para a conclusão do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, objetivando ajudar a solucionar um problema detectado, a saber: o baixo índice de capacitação pedagógica dos preceptores da RM pertencentes a uma capital do Nordeste brasileiro (CARVALHO FILHO *et al.*, 2021).

O Guia fornece aos preceptores das RMs informações e orientações a respeito de ensino e didática para a preceptoria, objetivando melhor transmitir a sua experiência na prática clínica, em suas respectivas especialidades médicas. Também aborda o histórico da atividade da preceptoria, bem como a história e o propósito da RM no Brasil. Podem ainda ser acessadas informações de como o preceptor pode otimizar a sua atividade didática; o uso de metodologias ativas de ensino na RM; as práticas pedagógicas e tecnologias digitais na RM; o acompanhamento do médico residente; e informações sobre o processo avaliativo da RM. Por fim, fornece orientações referentes às responsabilidades entre preceptor e médico residente.

Para a confecção deste produto, foram utilizados os Softwares Corel Draw e Photoshop para a sua diagramação e edição, com links externos para acesso multimídia (Figura 1). Está registrado sob uma Licença Creative Commons e disponibilizado para livre acesso na plataforma Educapes, por meio do link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/598350>. Desse modo, este Guia/Tutorial corrobora os estudos de Nielzer et al. (2015), que preconizam que os produtos educacionais devem ser de fácil acesso, disponíveis pela internet, por meio de plataformas de livre acesso.

**Figura 1.** Exemplo de link externo para acesso multimídia (vídeo Youtube)



Fonte: Carvalho Filho; Santos; Wyszomirska (2022)

### **Elementos da interatividade**

Este Guia/Tutorial segue o preconizado pelo Método CTM3 (SANTOS; WARREN, 2020), que propõe, na estruturação de produtos educacionais, a inserção de informações que evocam, a estrutura de personalidade por meio dos estados de Ego, dos cinco sentidos e das âncoras. Isso se processa por meio de imagens e de linguagens escrita e verbal. A disseminação de informações também está reforçada pelos recursos sonoros, presentes nos vídeos que compõem este material.

Os elementos da estrutura de personalidade são inseridos buscando evocar os três estados de ego: Estado de Ego Pai, Estado de Ego Criança e Estado de Ego Adulto. Conforme suas próprias experiências, cada pessoa pode estar propensa a responder a estímulos por meio de um destes estados (SANTOS *et al.*, 2020). No processo de elaboração deste Guia/Tutorial foram trabalhados estes três estados de Ego.

O acesso ao **Estado de Ego Adulto** se faz presente quando são disponibilizados diversos artigos contendo informações sobre os temas inclusos neste material. Também está presente quando são fornecidas informações técnicas sobre metodologias ativas, processos avaliativos, entre outras, com o propósito de informar o preceptor sobre suas atividades docentes.

O **Estado de Ego Pai**, por sua vez, está incluso nos momentos em que é enfatizado o papel do preceptor na caminhada do médico residente, na qual este será seu guia/tutor/professor durante a maior parte do tempo. Isso visa chamar a atenção do preceptor da RM sobre a importância de sua capacitação e possibilidade de melhorias para o processo de ensino-aprendizagem na RM.

O acesso ao **Estado de Ego Criança** do leitor surge em vários momentos. No início do produto (as boas-vindas – quando é transmitido ao leitor um sentimento de acolhimento), e em mais dois momentos: em que há uma recomendação de uma pausa para relaxamento (antes de prosseguir com a sua leitura) e, no final, quando há um momento em que é pedido para o leitor descansar e relaxar.

Também foram incluídos os elementos que abordam aspectos sensoriais do indivíduo, objetivando aumentar a eficácia da comunicação da transmissão de informações para promover o acesso destas à maior quantidade possível de indivíduos (SANTOS; WARREN, 2020). Por meio das experiências sensoriais (cinco órgãos dos sentidos) as informações, o conhecimento e a aprendizagem serão assimilados de forma mais efetiva (SANTOS *et al.*, 2019).

Os estímulos **visuais e sonoros** estão presentes em todo o material, por meio da apresentação de suas imagens, figuras e vídeos. Os estímulos **gustativo e olfativo** aparecem por meio da imagem de uma xícara contendo uma bebida quente (sugerindo café, chá ou chocolate quente) – Figura 2. Já o estímulo **sinestésico** se faz presente no símbolo de uma mão, nos locais em que os vídeos estão disponíveis para visualização, remetendo à sensação do toque (Figura 3), bem como no Guia/Tutorial no momento de acolhimento.

**Figura 2.** Exemplo da exploração visual, olfativa e gustativa no Guia/Tutorial



Fonte: Carvalho Filho; Santos; Wyszomirska (2022)

**Figura 3.** Exemplo da estimulação do sentido sinestésico no Guia/Tutorial



Fonte: Carvalho Filho; Santos; Wyszomirska (2022)

A elaboração e a inserção das âncoras também são importantes na estruturação dos produtos educacionais. A âncora é definida como um estímulo que remete a experiências anteriores, e a sua utilização pode contribuir com o reforço para a mudança de comportamento e construção de conhecimentos desejados (SANTOS *et al.*, 2019). Desta forma, ela foi inserida em quase todas as páginas deste Guia/Tutorial, buscando enfatizar a lembrança (por parte do preceptor) sobre a importância da preceptoria como ferramenta fundamental para a formação de médicos especialistas (BOTTI, 2009). Está representada pela imagem de vários livros empilhados (Figura 4).

**Figura 4.** Âncora do Guia/Tutorial



Fonte: Carvalho Filho; Santos; Wyszomirska (2022)

## **DISCUSSÃO**

A atividade da preceptoria sempre teve um papel de destaque em várias profissões da saúde por contribuir com a formação de profissionais (ANTUNES; DAHRER; FERRARI, 2017). Sobretudo na área médica, houve um aumento da importância desta ação em virtude da recente expansão da RM observada nos últimos anos (BRASIL, 2013; SCHEFFER *et al.*, 2020). Para o adequado exercício da preceptoria, ser um bom profissional médico não é o bastante, sendo importante uma formação pedagógica além das suas funções técnicas (BRANT, 2011).

A média de jornada de trabalho do médico brasileiro é muito alta. Em 2019, 45,9% dos médicos afirmaram trabalhar mais de 60 horas semanais; e 28,9% referiram trabalhar mais de 80 horas por semana. O percentual de médicos que possuem quatro ou mais vínculos de trabalho subiu de 24,2% em 2014, para 44% em 2019 (SCHEFFER *et al.*, 2020).

Desta forma, em um contexto em que há uma carga horária extenuante de trabalho associada à multiplicidade de vínculos trabalhistas (SCHEFFER *et al.*, 2020), tende a restar ao médico/preceptor pouco tempo disponível para o descanso e para a realização de reciclagens e capacitações. Neste sentido, cursos de curta duração, abertos, ou mediados por produtos educacionais podem auxiliar, pelo fato de serem, em geral, de livre acesso (MAGALHÃES, 2016).

A intensa interatividade social das redes de computadores e das tecnologias da informação permitiu o desenvolvimento de práticas pedagógicas e comunicacionais menos individualistas e mais colaborativas, dando origem a novos conceitos, como ambientes virtuais de aprendizagem, comunidades virtuais de aprendizagem, Educação On-line, EaD on-line, que rompem com a aprendizagem centrada no autodidatismo e na distribuição do conteúdo para promover a comunicação educative (QUINTAS-MENDES; WYSZOMIRSKA, 2018).

O acesso universal à multimídia por meio dos produtos educacionais possibilitou a utilização combinada de vídeos, textos, sons, de maneira interativa, com uma proposta de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem (SANKEY; BIRCH; GARDINER, 2011). Com o advento destas novas tecnologias, o aprendizado passa a ser contínuo, e o professor não pode mais se considerar como o detentor do monopólio do saber, mas sim como um parceiro, que poderá orientar seu aluno a alcançar o conhecimento (KENSKI, 1998). O uso crescente de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), nos dias de hoje, tem proporcionado vantagens significativas para o aprendizado, gerando o acesso universal a acessórios que possibilitam ao professor e ao aluno otimizar a sua prática didática (NAKASHIMA; AMARAL, 2006)

Um produto educacional pode agregar conhecimentos e a utilização da tecnologia, com o objetivo de disseminar e promover a troca de informações, podendo ainda capacitar o seu público-alvo. E a possibilidade de integração de elementos multimídia (com a adição de áudios, links, vídeos, entre outros), impactando positivamente no seu potencial de disseminação do conhecimento, pode caracterizar

este tipo de material didático, tornando estes meios imperativos ainda mais relevantes, com implicações diretas no aprendizado de seus alunos (TAVARES; BARBEIRO, 2011; MAGALHÃES, 2016).

Barros, Wyszomirska e Lucena (2021) apresentaram, em seu estudo, um desenho de curso de aperfeiçoamento para capacitação pedagógica na modalidade a distância on-line, por intermédio da Plataforma Moodle, para supervisores de estágio em curso na área de saúde. Este curso foi elaborado com base em um levantamento das necessidades pedagógicas dos preceptores. As autoras utilizaram metodologias ativas on-line e concluíram que o uso do modelo proposto poderia se adaptar a diferentes abordagens pedagógicas e ainda ser ofertado para outros grupos de participantes.

Desta forma, atualmente, podem ser encontradas algumas modalidades de capacitações on-line para preceptores, disponibilizadas sob a forma de manuais, sendo um recurso essencial de apoio para sua capacitação. Estes produtos educacionais reforçam a importância de se capacitar o preceptor. Um exemplo é o Manual do Preceptor, elaborado pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), destinado especialmente aos preceptores da RM em Ortopedia e Traumatologia (PIRES *et al.*, 2020). Outro manual foi elaborado pelo Conselho Regional de Medicina do Paraná (CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ, 2011), direcionado a todos os preceptores da RM. Estes manuais são bastante completos, trazem informações detalhadas a respeito da RM, legislação sobre o preceptor e seus atributos, metodologias de ensino e avaliação, entre outros temas de relevância e demais particularidades.

Existem parcerias interinstitucionais, como por exemplo entre o Ministério da Saúde e o Hospital Sírio-libanês, voltadas à realização de cursos e especializações para os preceptores de RM que atuam no SUS (LIMA *et al.*, 2017). Podem ser também encontrados cursos semipresenciais direcionados ao preceptor da RM, com maior duração (8 meses), que promovem uma reflexão sobre a prática da preceptoria, sendo, para isso, utilizadas metodologias ativas de aprendizagem e oficinas (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2021).

No entanto, apesar de serem de excelente qualidade, abrangentes e completas, a maioria das capacitações supramencionadas tende a ser de maior duração, necessitando, desta forma, de uma maior programação e disponibilidade de tempo livre por parte do preceptor para a sua realização. Com algumas exceções, também não possuem o quesito

interatividade, tão importante para alavancar o grau de aprendizado (MAGALHÃES, 2016).

Os Guias/Tutoriais, por sua vez, ao serem definidos como um tipo de material didático/instrucional e de atuarem sobretudo na formação, servem como guias de estudo, orientando (mediante links para outros materiais) a formação do seu público-alvo – neste caso, o preceptor. Nos tipos de Produção Técnica que foram definidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (BRASIL, 2020), podem ser inseridos como “materiais didáticos”, elaborados com o objetivo de educação a distância, capacitação de profissionais e educação em saúde. Por serem materiais digitais, os Guias/Tutoriais possuem o benefício de estarem mais disponíveis, com informações mais atualizadas.

Desta forma, o Guia/Tutorial descrito neste artigo possui a proposta de ser direcionado ao preceptor da RM. Ao ser um produto educacional que permite fácil acesso e rápida conclusão/capacitação, pode se adaptar à realidade do médico/preceptor brasileiro, que em geral possui uma jornada de trabalho extenuante (SCHEFFER *et al.*, 2020). Por ser de livre acesso, disponibilizado na plataforma EDUCAPES (CARVALHO FILHO *et al.*, 2021) tem o potencial de realizar a capacitação pedagógica dos preceptores de RM, mediante a disponibilização de informações sobre a preceptoría e a RM (por meio de artigos, vídeos, leituras complementares). Possui o elemento interatividade, por meio da adição de elementos multimídia (vídeos, links).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste Guia/Tutorial foi a de ser de fácil acesso e de rápida conclusão, com um conteúdo conciso e intimamente ligado à tarefa pedagógica da preceptoría. Desta forma, foi empreendido todo um esforço para que não houvesse um distanciamento da ideia inicial de simplicidade e fácil acesso, com o intuito de elaborar um Guia/Tutorial que interessasse a todos os preceptores da RM.

Para a confecção deste Guia/Tutorial interativo, a utilização do Método CTM3 foi de extrema importância, por abordar os aspectos sensoriais, cognitivos e as especificidades dos indivíduos.

Por fim, este Guia/Tutorial interativo é de livre reprodução, contanto que sejam mantidas suas características originais, sendo um recurso aberto, podendo ser disponibilizado em plataformas, para livre acesso a preceptores de RM e médicos residentes.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. M.; DAHER, D. V.; FERRARI, M. F. M. Preceptorial como locus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 11, n. 10, p. 3741-3748, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22612/24273>. Acesso em: 15 set. 2022.

BARROS, A. R. *et al.* Open Educational Product: Online course design for Internship Supervisors of an Undergraduate course in the Health area. **Creative Education**, v. 12, n. 6, p. 1397-1406. Disponível em: <https://www.scirp.org/journal/paperinformation.aspx?paperid=110249>. Acesso em: 11 jan. 2022.

BOF, S. M. S. **Preceptorial em medicina de família e comunidade na atenção primária à saúde em Vitória - ES**. 2019. 99 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/36530/2/Sandra\\_Bof\\_EPSJV\\_Mestrado\\_2019.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/36530/2/Sandra_Bof_EPSJV_Mestrado_2019.pdf). Acesso em: 28 mai. 2022.

BOTTI, S. H. O. **O papel do preceptor na formação de médicos residentes**: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino. 2009. 104 f. Tese (Doutorado em Ciências na Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2582/1/ENSP\\_Tese\\_Botti\\_Sergio\\_Henrique.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2582/1/ENSP_Tese_Botti_Sergio_Henrique.pdf). Acesso em: 22 jun 2022.

BOTTI, S. H. O.; REGO, S. T. A. Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 65-85, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/physis/v21n1/v21n1a04.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2022.

BRANT, V. O porquê e o para quê de um seminário sobre formação pedagógica de preceptores. In: **Formação Pedagógica de Preceptores do Ensino em Saúde**. Juiz de Fora: Editora UFJF; p. 5-12. 2011. Disponível em: [http://www.ufjf.br/editora/files/2018/02/formacao\\_pedagogica\\_de\\_preceptores\\_do\\_ensino\\_e\\_m\\_saude.pdf](http://www.ufjf.br/editora/files/2018/02/formacao_pedagogica_de_preceptores_do_ensino_e_m_saude.pdf). Acesso em: 11 set. 2021

BRASIL. **Decreto nº 80.281, de 05 de setembro de 1977**. Regulamenta a Residência Médica, cria a Comissão Nacional de Residência Médica e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1977]. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1970-1979/D80281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/D80281.htm). Acesso em: 12 jun 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013**. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e no 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2013]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12871.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12871.htm). Acesso em: 21 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Capes. **Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica (PTT): Enfermagem**. 2020. Disponível em: <http://www.unirio.br/ppgsteh/normas-e-procedimentos-1/classificacao-producao-tecnica-capes>. Acesso em 25 set 2022.

CARVALHO FILHO, A. de M. *et al.* Creation and Validation of an Educational Video about the Importance of the Preanesthetic Consultation. **Creative Education**, v. 11, n. 5, p. 834-844, 2020a. Disponível em: <https://www.scirp.org/journal/paperinformation.aspx?paperid=100527>. Acesso em: 25 out. 2022.

CARVALHO FILHO, A. de M. *et al.* Preceptores de Residência Médica: Perfil Epidemiológico e Capacitação Pedagógica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 44, n. 4, p. e159, 2020b. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rbem/v44n4/pt\\_1981-5271-rbem-44-04-e159.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rbem/v44n4/pt_1981-5271-rbem-44-04-e159.pdf). Acesso em: 23 set. 2022.

CARVALHO FILHO, A. de M. *et al.* **Guia/Tutorial para formação didático-pedagógica de preceptores de Residência Médica**. Maceió: UNCISAL, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/598350>. Acesso em: 13 mar. 2022.

CASTELLS, M. A. **Estudo dos programas de residência médica em medicina de família e comunidade do Rio de Janeiro: a questão da preceptoria**. 2014. 83 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/14860/1/ve\\_Maria\\_Alicia\\_ENSP\\_2014](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/14860/1/ve_Maria_Alicia_ENSP_2014). Acesso em: 19 abr. 2022.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ. **Manual do Preceptor de Residência Médica**. Curitiba: CRMPR, 2011. (Série Cadernos do Conselho). Disponível em: [https://www.crmpr.org.br/uploadAddress/educacao-preceptor\[3667\].pdf](https://www.crmpr.org.br/uploadAddress/educacao-preceptor[3667].pdf). Acesso em: 11 mai. 2022.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Curso de Formação de Preceptores FMUSP 2021**. Disponível em: <https://www.fm.usp.br/cedem/conteudo/caderno-do-curso-preceptores-2021-compactado.pdf>. Acesso em 03 ago. 2022.

KENSKI, V. M. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 8, p. 58-71, 1998.

LIMA, V. V. *et al.* **Preceptoria de residência médica no SUS: caderno do curso 2017.** São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde; 2017.

MAGALHÃES, V. L. da C. **Educação do Futuro: conceção e implementação de um Manual Interativo Digital (MID).** 2016. 402 f. Tese (Doutorado em Estudos da Criança) – Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2016. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/43083/1/Vera%20L%20c3%20bacia%20da%20Costa%20Magalh%20a3es.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2022.

MARINS, J. J. N. Formação de preceptores para área de saúde. *In*: RANT, V. (org.). **Formação Pedagógica de Preceptores do Ensino em Saúde.** Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2011. p. 47-52. Disponível em: [https://www2.ufjf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2018/02/formacao\\_pedagogica\\_de\\_preceptores\\_do\\_ensino\\_e\\_m\\_saude.pdf](https://www2.ufjf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2018/02/formacao_pedagogica_de_preceptores_do_ensino_e_m_saude.pdf). Acesso em: 21 ago. 2022.

MOREIRA, M. A. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006. Disponível em: [https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/04/a\\_teor%C3%A9ria\\_da\\_aprendizagem\\_significativa.pdf](https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/04/a_teor%C3%A9ria_da_aprendizagem_significativa.pdf). Acesso em: 05 fev. 2022.

NAKASHIMA, R. H. R.; AMARAL, S. F. do. A linguagem audiovisual da Lousa Digital Interativa no contexto educacional. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 8, n. 1, p. 33-48, dez. 2006. Disponível em: [https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1107/pdf\\_11](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1107/pdf_11). Acesso em 21 ago. 2022.

NIELZER, T. M.; FABRI, F.; FRASSON, A. C. PILLATI, L. A. Caracterização dos Produtos Desenvolvido por um Programa de Mestrado Profissional da Área de Ensino de Ciências e Tecnologia. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 8, n. 3, p. 1-30. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/2084>. Acesso em 23 out. 2021

PERIM, G. L. *et al.* Desenvolvimento docente e a formação de médicos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 33, supl. 1, p. 70-82, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v33s1/a08v33s1.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2022.

PIRES, O. G. N. *et al.* (coord.). **Manual do preceptor.** 3. ed. São Paulo: SBOT, 2020. Disponível em: [https://sbot.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Manual\\_do\\_Preceptor-3a-edici%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://sbot.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Manual_do_Preceptor-3a-edici%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em: 12 set. 2022.

QUINTAS-MENDES, A.; WYSZOMIRSKA, R. M. A. F. Educação e Formação Docente no Contexto da Educação a Distância *Online*. **Rev Tempos Espaços Educ**, v. 11, n. 1. p. 93-112, 2018. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/9895/pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021

RIBEIRO, K. R. B.; PRADO, M. L. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 161-165, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/43731/28959>. Acesso em: 10 dez. 2021.

SANTOS, A. A. *et al.* Integrated Model of Course Based on Edu-Communication and Psycho-Communication in learning. **Creative Education**, v. 10, n. 6, p. 1080-1090, jun. 2019. Disponível em: <https://www.scirp.org/journal/paperinformation.aspx?paperid=92975>. Acesso em: 11 jul. 2022.

SANTOS, A. A. dos; WARREN, E. M. C. Método CTM3 Como Dispositivo de Ensino, Aprendizagem e Comunicação em Produtos Educacionais In: **Educação em saúde: trabalhando com produtos educacionais**. Maceió: Editora Hawking, 2020, p.12-29. Disponível em: [https://91fbf4a0-dc05-49d0-afc9-6960dc0ef465.filesusr.com/ugd/8cc331\\_5f8e4e5d371f4a4ab49e3ff2831e69d7.pdf](https://91fbf4a0-dc05-49d0-afc9-6960dc0ef465.filesusr.com/ugd/8cc331_5f8e4e5d371f4a4ab49e3ff2831e69d7.pdf). Acesso em: 06 mar. 2022.

SANKEY, M. D.; BIRCH, D.; GARDINER, M. W. The impact of multiple representations of content using multimedia on learning outcomes across learning styles and modal preferences. **International Journal of Education and Development using Information and Communication Technology (IJEDICT)**, v. 7, n. 3, p. 18-35, 2011. Disponível em: [https://eprints.usq.edu.au/20856/2/Sankey\\_Birch\\_Gardiner\\_EDICT\\_201\\_PV.pdf](https://eprints.usq.edu.au/20856/2/Sankey_Birch_Gardiner_EDICT_201_PV.pdf). Acesso em: 07 mai 2022.

SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica no Brasil 2018**. São Paulo: Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP; CFM-SP; CFM, 2018. Disponível em: <http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/index10/?numero=15&edicao=4278>. Acesso em: 19 set. 2022.

TAVARES, C.; BARBEIRO, L. **As Implicações das TIC no Ensino da Língua**. Lisboa: Ministério da Educação, Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 2011. Disponível em: [http://cidtff.web.ua.pt/producao/clara\\_ferrao\\_tavares/implicacoes\\_tic\\_pnep.pdf](http://cidtff.web.ua.pt/producao/clara_ferrao_tavares/implicacoes_tic_pnep.pdf). Acesso em 18 ago. 2022.

WU, X. V. *et al.* A web-based clinical pedagogy program to enhance registered nurse Preceptors' teaching competencies – An innovative process of development and pilot program evaluation. **Nurse Educ Today**. v. 84, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2019.104215>. Acesso em: 25 jun. 2021.

*Recebido em: 10/11/2022*

*Aprovado em: 15/12/2022*

*Publicado em: 29/12/2022*